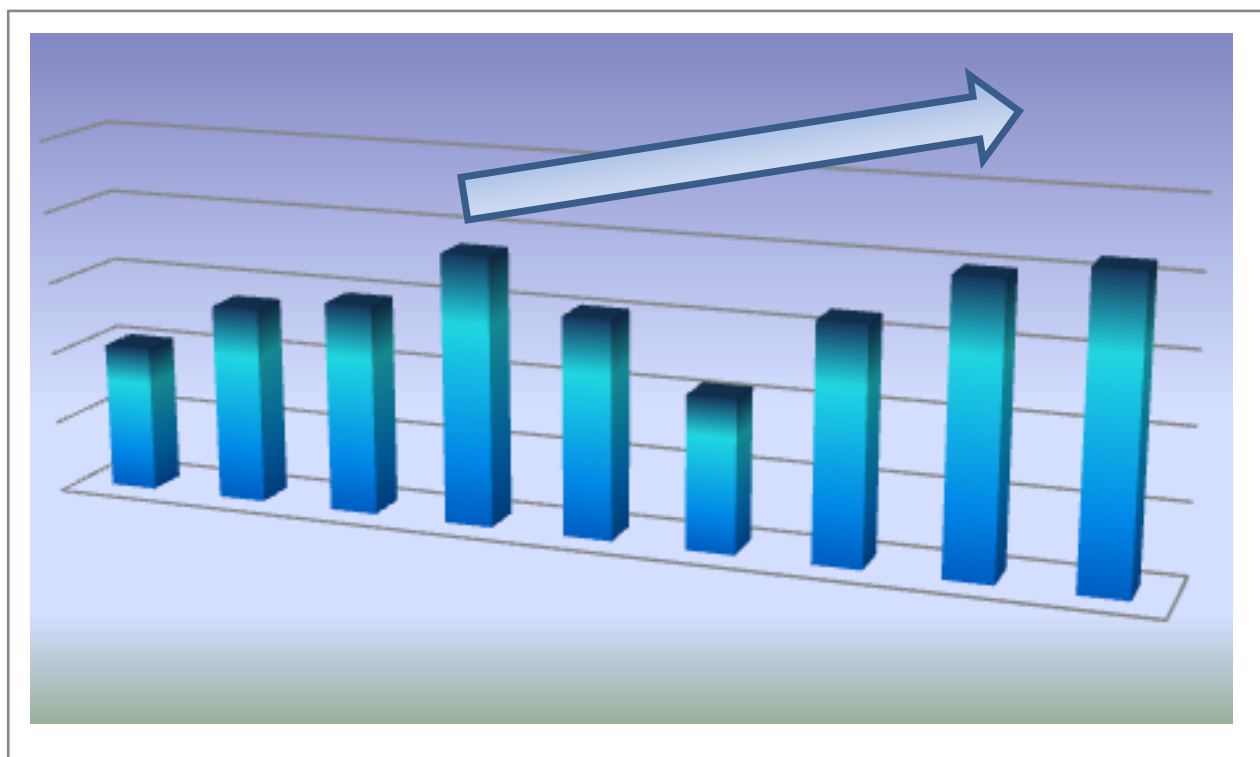




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO - GOB

Produto Interno Bruto - PIB

Rondônia - 2019



2021

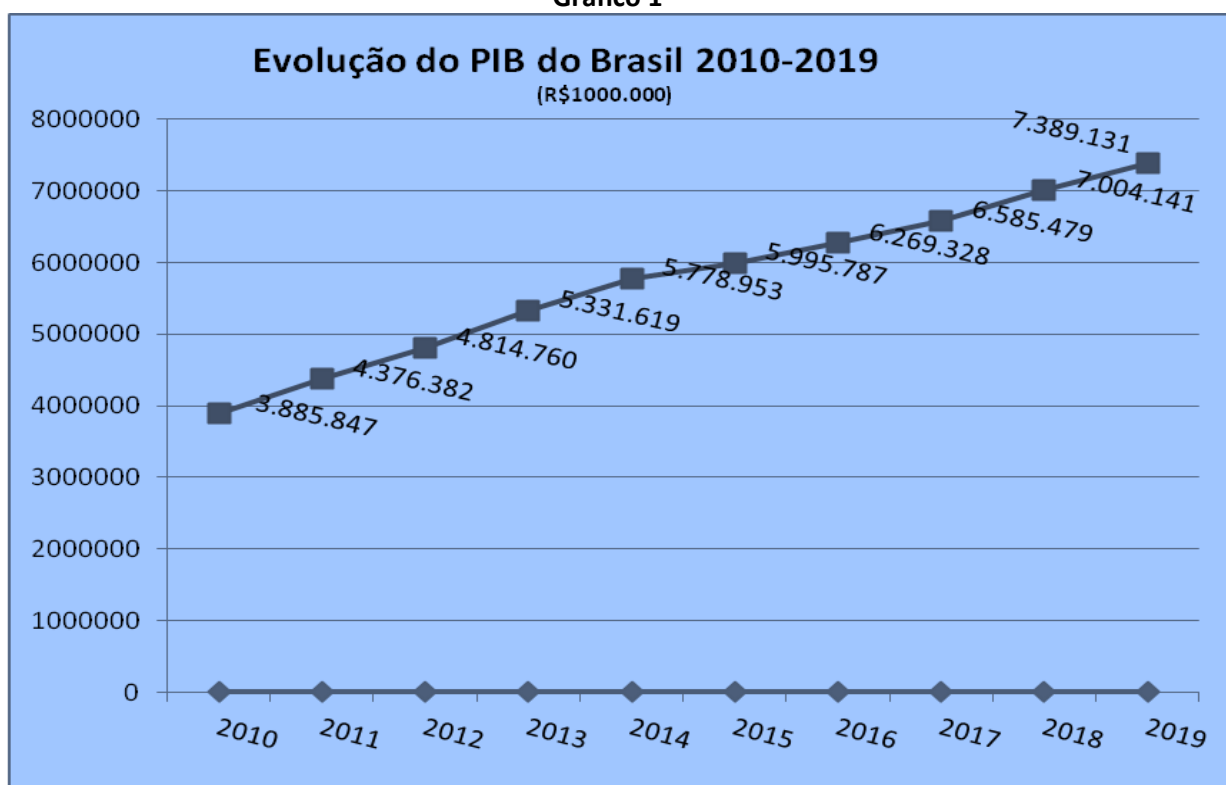


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Resultados do Brasil

Em 2019, o Produto Interno Bruto - PIB apresentou variação em volume de 1,2%. Em valores correntes, somou o montante de R\$ 7,389 trilhões. Terceiro resultado positivo, após as altas de 1,3% de 2017 e 1,8% de 2018, que interromperam as quedas de 2015 e 2016. O PIB pela ótica da produção, em relação a seus componentes, apresentou variação de 1,0% e os Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios um crescimento de 2,7%.

Gráfico 1



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Dentre as 27 Unidades da Federação, 22 registraram crescimento em volume do PIB. Tocantins teve o maior crescimento (5,2%), seguido por Mato Grosso (4,1%), Roraima (3,8%), Santa Catarina (3,8%) e Sergipe (3,6%). Treze unidades da federação tiveram taxas de crescimento acima da média do país (1,2%), quatro mostraram queda: Espírito Santo (-3,8%), Pará (-2,3%), Piauí (-0,6%) e Mato Grosso do Sul (-0,5%). Em Minas Gerais, o PIB ficou estável.

Os três grandes grupos de atividades apresentaram os seguintes resultados A Agropecuária cresceu 0,4%; a Indústria caiu 0,7%, e os Serviços cresceram 1,5%.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 1

Produto Interno Bruto Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2019

(R\$1000 000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356
Nordeste	522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 579	898 362	953 429	1 004 827	1 047 766
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 543	98 179	97 340
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 366	50 378	52 781
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 922	155 904	163 575
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 306	66 970	71 337
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 397	64 374	67 986
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 610	186 352	197 853
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 851	54 413	58 964
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 711	42 018	44 689
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 724	286 240	293 241
Sudeste	2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 738	3 333 233	3 482 143	3 721 317	3 917 484
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 376	614 876	651 873
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 400	137 020	137 346
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 120 762	2 210 562	2 348 338
Sul	620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 035	1 067 358	1 122 038	1 195 550	1 272 105
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 498	440 029	466 377
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 270	298 227	323 264
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 270	457 294	482 464
Centro-Oeste	354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 746	633 072	659 913	694 911	731 351
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 396	106 969	106 943
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 846	137 443	142 122
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 948	195 682	208 672
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 722	254 817	273 614

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA

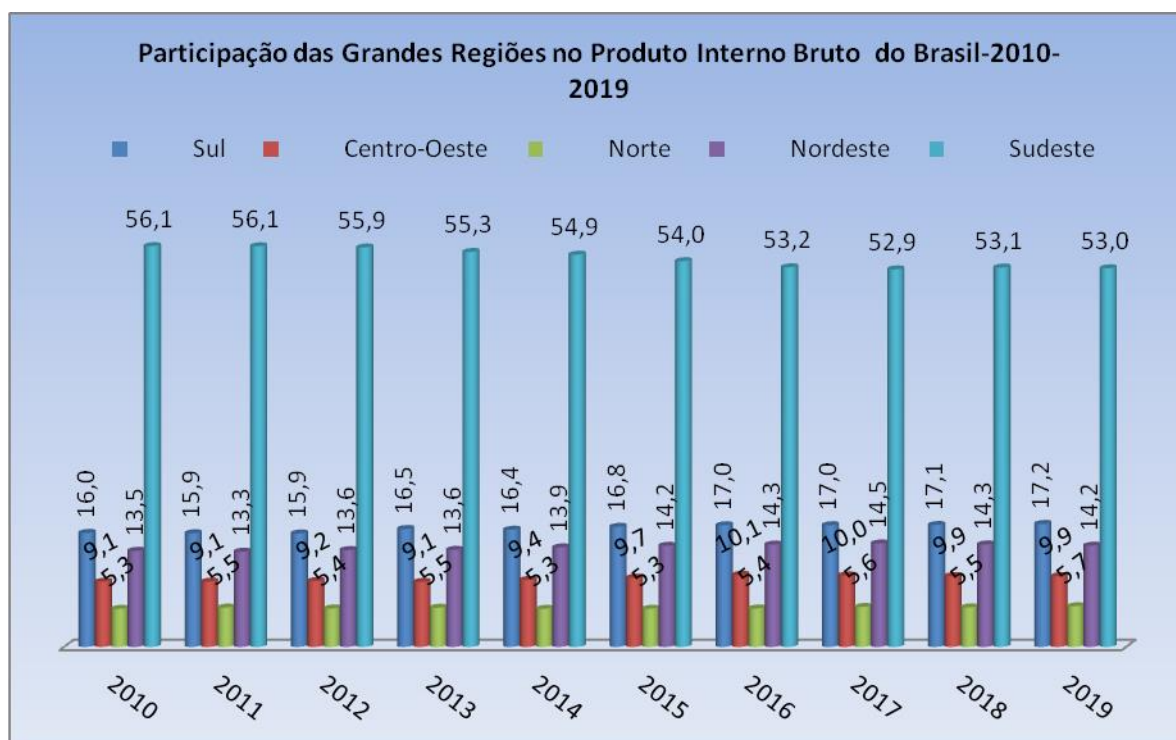


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto das regiões brasileiras, de 2010 a 2019 as regiões que aumentaram suas participações foram: Centro-Oeste (0,9%), Nordeste (1,0%, Norte (0,3%) e Sul (1,0%). A região Sudeste perdeu participação (3,2%).

O melhor desempenho ficou com as regiões Norte e Nordeste que obtiveram um ganho de 0,2% no ano de 2017 em relação a 2016 respectivamente.

Gráfico 2



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Em 2019, apenas oito unidades da federação concentram 76,0% da geração do PIB brasileiro: São Paulo (31,8%), Rio de Janeiro (10,6%), Minas Gerais (8,8%), Rio Grande do Sul (6,5%), Paraná (6,3%), Santa Catarina (4,4%) Bahia (4,0%) e Distrito Federal (3,7%).

Dez estados somaram 5,8% de participação com os menores PIB's, sendo todos das regiões Norte e Nordeste: Rio Grande do Norte (0,97%), Paraíba (0,92%), Alagoas (0,80%), Piauí (0,71%), Rondônia (0,64%), Sergipe (0,60%), Tocantins (0,53%), Amapá (0,24%), Acre (0,21%), e Roraima (0,1,9%).

O grupo entre as maiores e as menores participações, formado por nove estados, participaram com 18,14% do PIB: Goiás (2,82%), Pernambuco (2,68%), Pará (2,41%), Ceará (2,21%), Mato Grosso (1,92%), Espírito Santo (1,86%), Amazonas (1,46%), Mato Grosso do Sul (1,45%) e Maranhão (1,32%).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 2
Participação (%) do Produto Interno Bruto a preços de mercado corrente Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2010-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6	5,5	5,7
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3	14,5	14,3	14,2
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2	52,9	53,1	53,0
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7	2,0	1,9
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2	10,8	10,6
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2	31,6	31,8
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0	17,0	17,1	17,2
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	4,4
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4	6,5	6,5
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1	10,0	9,9	9,9
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9	2,0	1,9
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus- SUFRAMA

Os estados que mais ganharam participação em 2019 em relação a 2010, conforme tabela 2, foram o Mato Grosso e Paraná com 0,5p.p; Santa Catarina 4,0p.p; Pará e Rio Grande do Sul 0,3p.p; Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Ceará com 0,2p.p; Goiás, Paraíba, Piauí, Alagoas, Maranhão e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tocantins 0,1p.p. Seis estados registraram queda na participação: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Sergipe e Amazonas. Os maiores ganhos na participação (%) do PIB em 2019 em relação ao ano anterior foram destaques os estados de São Paulo com 0,22 p.p, Santa Catarina de 0,12p.p e Pará 0,11p.p. Onze estados tiveram queda na participação sendo as maiores verificadas nos estados: Rio de Janeiro (-0,28p.p), Bahia (-0,12p.p) e Espírito Santo (-0,10p.p)

Tabela 3

Posição da variação em volume acumulada, variação em volume acumulada, variação em volume média ao ano, participação percentual e posição relativa do PIB por Unidade da Federação - 2002-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto						
	Posição da variação em volume acumulada -2002-2019	Variação em volume acumulada (%) 2002-2019	Variação em volume média ao ano (%)2002-2019	Participação 2002	Participação 2019	Ranking da Participação 2002	Ranking da Participação 2019
Brasil		46,8	2,3	100,00	100,00	-	-
Mato Grosso	1º	130,4	5,0	1,3	1,9	15º	13º
Tocantins	2º	125,3	4,9	0,4	0,5	24º	24º
Roraima	3º	100,0	4,2	0,2	0,2	27º	27º
Rondônia	4º	89,0	3,8	0,5	0,6	22º	22º
Piauí	5º	88,9	3,8	0,5	0,7	23º	21º
Maranhão	6º	81,7	3,6	1,1	1,3	17º	17º
Acre	7º	78,5	3,5	0,2	0,2	26º	26º
Amapá	8º	78,5	3,5	0,2	0,2	25º	25º
Amazonas	9º	77,4	3,4	1,5	1,5	14º	15º
Mato Grosso do Sul	10º	77,1	3,4	1,1	1,4	16º	16º
Goiás	11º	66,7	3,1	2,6	2,8	9º	9º
Paraíba	12º	65,5	3,0	0,9	0,9	19º	19º
Pará	13º	65,3	3,0	1,8	2,4	13º	11º
Distrito Federal	14º	63,8	2,9	3,6	3,7	8º	8º
Ceará	15º	58,4	2,7	1,9	2,2	11º	12º
Santa Catarina	16º	53,4	2,5	3,7	4,4	7º	6º
Espírito Santo	17º	53,1	2,5	1,8	1,9	12º	14º
Alagoas	18º	52,9	2,5	0,8	0,8	20º	20º
Pernambuco	19º	50,1	2,4	2,4	2,7	10º	10º
São Paulo	20º	44,0	2,2	34,9	31,8	1º	1º
Paraná	21º	44,0	2,2	5,9	6,3	5º	5º
Bahia	22º	42,6	2,1	4,0	4,0	6º	7º
Sergipe	23º	42,2	2,1	0,7	0,6	21º	23º
Rio Grande do Norte	24º	39,7	2,0	0,9	1,0	18º	18º
Minas Gerais	25º	38,2	1,9	8,3	8,8	3º	3º
Rio Grande do Sul	26º	33,9	1,7	6,6	6,5	4º	4º
Rio de Janeiro	27º	25,2	1,3	12,4	10,6	2º	2º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus- SUFRAMA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 4

Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2002 = 100)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	100,0	101,1	107,0	110,4	114,8	121,7	127,9	127,8	137,4	142,9	145,6	150,0	150,7	145,4	140,6	142,5	145,0	146,8
Norte	100,0	105,8	116,1	122,5	128,6	133,5	138,7	138,7	152,8	162,7	168,0	172,9	178,1	173,5	165,5	171,7	177,6	178,4
Rondônia	100,0	103,3	117,0	118,6	124,3	132,8	136,0	145,6	162,8	171,3	177,0	178,5	185,2	179,4	172,0	181,2	187,1	189,0
Acre	100,0	102,1	115,9	119,0	127,6	133,2	141,4	145,0	155,6	162,2	172,3	176,2	183,9	181,2	176,8	177,2	178,1	178,5
Amazonas	100,0	105,0	116,1	126,5	129,3	135,4	138,8	138,6	152,2	167,9	170,2	177,7	178,1	168,4	156,9	165,1	173,5	177,4
Roraima	100,0	101,9	108,7	116,7	127,6	125,2	133,5	141,1	153,6	158,5	166,2	175,3	179,7	179,1	179,5	183,9	192,7	200,0
Pará	100,0	107,1	116,1	121,0	129,1	132,0	138,3	133,6	145,5	151,9	156,8	160,8	167,3	165,8	159,2	164,3	169,2	165,3
Amapá	100,0	107,9	114,9	122,1	130,6	136,4	140,5	143,8	156,6	162,3	177,2	183,3	186,3	176,1	167,6	170,5	174,5	178,5
Tocantins	100,0	109,3	117,7	122,6	127,6	134,4	142,4	146,6	171,4	186,5	196,2	200,5	213,0	212,1	203,4	209,8	214,1	225,3
Nordeste	100,0	101,6	108,4	112,5	117,7	123,2	129,8	131,1	139,8	145,5	149,8	154,4	158,8	153,5	146,5	148,9	151,6	153,3
Maranhão	100,0	105,0	112,6	119,2	123,5	132,1	138,7	139,6	151,0	160,9	167,7	177,0	184,0	176,5	166,6	175,5	180,5	181,7
Piauí	100,0	105,7	113,8	118,3	124,9	131,6	139,8	148,6	154,9	162,9	173,0	177,0	186,4	184,4	172,7	186,1	190,0	188,9
Ceará	100,0	101,3	106,5	109,2	118,1	121,7	131,3	131,8	140,7	146,2	148,6	156,1	162,6	157,1	150,7	152,9	155,1	158,4
Rio Grande do Norte	100,0	102,4	106,6	109,1	112,4	115,7	120,8	122,2	127,3	134,1	134,9	140,9	143,2	140,3	134,7	135,4	137,8	139,7
Paraíba	100,0	105,2	108,9	111,8	120,4	123,0	128,6	130,4	144,1	152,3	158,5	167,7	172,5	167,9	162,8	162,7	164,5	165,5
Pernambuco	100,0	97,3	102,3	106,7	111,9	117,9	123,6	125,6	134,7	140,8	146,3	150,5	153,4	146,9	142,7	145,7	148,5	150,1
Alagoas	100,0	98,9	104,8	108,5	111,6	117,5	125,5	126,7	133,4	139,6	142,5	143,0	149,9	145,6	143,6	148,4	150,0	152,9
Sergipe	100,0	102,6	109,2	113,9	118,8	126,2	129,5	135,1	142,9	149,8	152,1	153,6	154,2	149,2	141,4	139,8	137,3	142,2
Bahia	100,0	102,3	112,0	116,6	120,1	126,0	132,4	132,1	140,1	143,0	147,2	149,2	152,6	147,4	138,3	138,3	141,5	142,6
Sudeste	100,0	99,9	105,2	109,2	113,6	120,8	127,5	126,8	136,4	141,2	143,8	146,6	145,9	140,4	135,9	136,1	138,0	139,4
Minas Gerais	100,0	102,1	108,1	112,5	116,9	123,3	129,1	124,1	135,3	138,7	143,3	144,0	142,9	136,9	134,1	136,4	138,2	138,2
Espírito Santo	100,0	102,9	107,3	111,1	120,6	129,2	140,3	130,6	150,5	161,7	160,5	160,3	165,6	162,2	153,7	154,4	159,1	153,1
Rio de Janeiro	100,0	99,0	101,7	104,5	108,8	112,5	117,0	119,3	125,2	128,5	131,1	132,8	134,8	131,1	125,3	123,3	124,6	125,2
São Paulo	100,0	99,5	105,7	109,9	114,1	122,7	130,3	130,1	140,0	145,4	147,5	151,7	149,6	143,4	139,1	139,5	141,5	144,0
Sul	100,0	102,8	107,9	107,4	110,5	118,0	121,6	120,3	129,5	135,1	134,6	142,9	142,7	136,9	133,7	136,9	139,8	142,1
Paraná	100,0	104,0	109,5	110,2	112,3	120,3	125,2	123,0	135,2	141,4	141,4	149,2	146,9	141,9	138,2	141,0	142,7	144,0
Santa Catarina	100,0	102,1	109,7	111,9	114,8	122,0	124,2	124,1	130,9	135,5	137,8	142,6	146,0	139,8	137,0	142,4	147,8	153,4
Rio Grande do Sul	100,0	102,0	105,4	102,5	106,6	113,8	117,1	115,8	123,8	129,5	126,7	137,5	137,2	130,8	127,7	130,0	132,5	133,9
Centro-Oeste	100,0	103,3	109,9	114,8	118,8	127,0	134,3	137,6	147,2	154,1	160,8	167,0	171,2	167,7	163,4	169,7	173,5	177,1
Mato Grosso do Sul	100,0	106,5	105,7	108,4	114,6	120,0	126,4	127,4	142,3	147,2	156,0	166,3	170,6	170,2	165,7	173,8	178,1	177,1
Mato Grosso	100,0	105,2	120,7	126,3	123,8	139,0	149,9	153,1	162,3	171,5	190,3	197,0	205,6	201,8	189,2	212,1	221,3	230,4
Goiás	100,0	104,7	111,6	115,6	119,1	125,8	134,0	134,2	146,3	154,8	161,8	166,8	170,0	162,8	157,1	160,8	163,1	166,7
Distrito Federal	100,0	100,7	105,7	111,8	117,9	125,7	131,3	137,8	143,9	149,2	150,4	155,9	159,0	157,4	157,4	157,9	160,5	163,8

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

A série encadeada do volume do PIB do Brasil, tendo como base 2002 registrou a seguinte sequência: 2010(37,4%), 2011 (42,9%), 2012 (45,6%), 2013 (50,0%), 2014 (50,7%), 2015 (45,4%), 2016 (40,6%), 2017 (42,5%), 2018 (45,0%) e 2019 (46,8%).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

A variação do volume apresentou a seguinte situação no período 2010 a 2019: 2010 (7,5%), 2011 (4,0%), 2012 (1,9%), 2013 (3,0%), 2014 (0,5%), 2015 (-3,5%), 2016 (-3,3%), 2017 (1,3%), 2018 (1,8%) e 2019 (1,2%).

A Variação em volume média ano a ano 2002-2019 foi de 2,4% e a variação em volume acumulada 2002-2019 foi de 46,8%.

Na série 2002 e 2019, os cinco maiores crescimentos acumulados foram Mato Grosso (130,4%), de Tocantins (125,3%), Roraima (100,0), Rondônia (89,9%), Piauí (88,9%) e Maranhão (81,7%). Entre os cinco menores estavam Rio de Janeiro (25,2%), Rio Grande do Sul (33,9%), Minas Gerais (38,2%), Rio Grande do Norte (39,7%) e Sergipe (42,2%).

Tabela 5
 Produto Interno Bruto, População e PIB per capita do Brasil e Unidades da Federação – 2019

Brasil e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (R\$ 1000.000)	População 2019 (habitantes)	PIB per Capita R\$
Brasil	7 389 131	210.147.125	35.162
Norte	420 424	18.430.980	22.811
Rondônia	47 091	1.777.225	26.497
Acre	15 630	881.935	17.722
Amazonas	108 181	4.144.597	26.102
Roraima	14 292	605.761	23.594
Pará	178 377	8.602.865	20.735
Amapá	17 497	845.731	20.688
Tocantins	39 356	1.572.866	25.022
Nordeste	1 047 766	57 071 654	18.359
Maranhão	97 340	7.075.181	13.758
Piauí	52 781	3.273.227	16.125
Ceará	163 575	9.132.078	17.912
Rio Grande do Norte	71 337	3.506.853	20.342
Paraíba	67 986	4.018.127	16.920
Pernambuco	197 853	9.557.071	20.702
Alagoas	58 964	3.337.357	17.668
Sergipe	44 689	2.298.696	19.441
Bahia	293 241	14.873.064	19.716
Sudeste	3 917 484	88 371 433	44.330
Minas Gerais	651 873	21.168.791	30.794
Espírito Santo	137 346	4.018.650	34.177
Rio de Janeiro	779 928	17.264.943	45.174
São Paulo	2 348 338	45.919.049	51.141
Sul	1 272 105	29 975 984	42.437
Paraná	466 377	11.433.957	40.789
Santa Catarina	323 264	7.164.788	45.118
Rio Grande do Sul	482 464	11.377.239	42.406
Centro-Oeste	731 351	16 297 074	44.876
Mato Grosso do Sul	106 943	2.778.986	38.483
Mato Grosso	142 122	3.484.466	40.787
Goiás	208 672	7.018.354	29.732
Distrito Federal	273 614	3.015.268	90.743

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus- SUFRAMA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

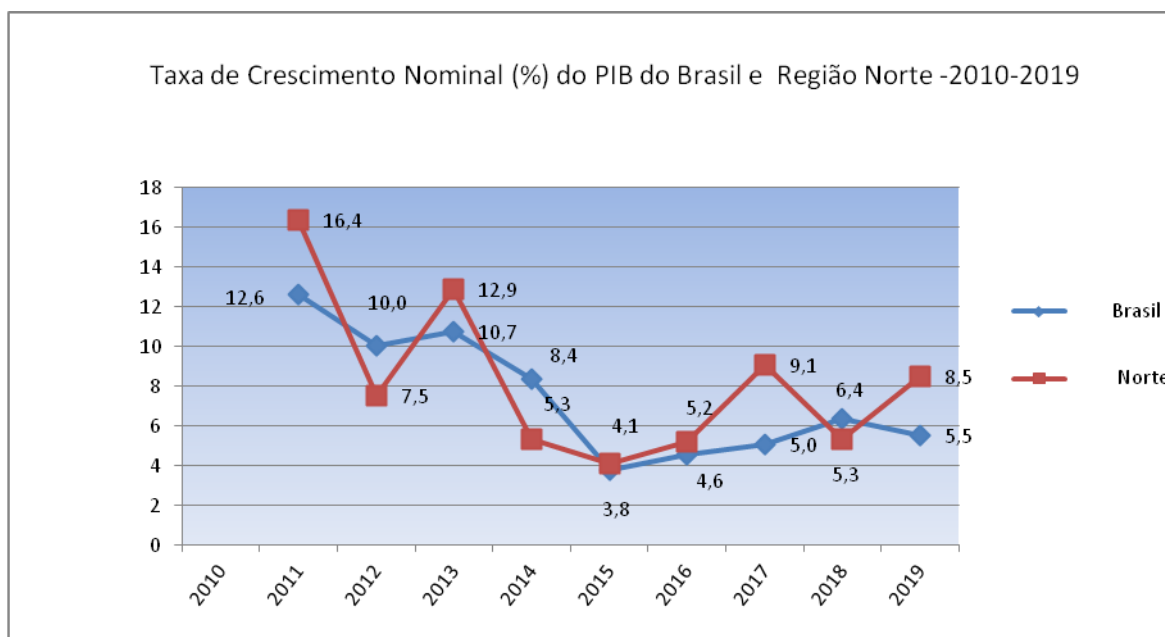
O Produto Interno Bruto per Capita é o resultado da divisão do PIB pela população, em igual período, sendo um importante indicador da renda e do desenvolvimento econômico de um país, estados e municípios.

O PIB per capita do Brasil, em 2019, foi de R\$ 35.161,70, um aumento de 4,7% em relação a 2018 (R\$ 33.593,82). O Distrito Federal manteve o maior valor apresentado no PIB per capita brasileiro, com o montante de R\$ 90.742,75, cerca de 2,6 vezes maior que o do país. Apenas oito estados tiveram resultados acima da média nacional: Distrito federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato grosso e Mato Grosso do Sul. O menor resultado foi do estado do Maranhão (R\$13.757,94)

Resultados da Região Norte

Em 2019, a região norte registrou O Produto Interno Bruto – PIB, da região norte em 2019, registrou a soma de R\$ 420,424 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 8,5%, acima da média brasileira e participou com 5,7% na formação do PIB do Brasil, com um aumento de 0,2p.p em relação ao ano anterior e 0,4p.p em relação ao ano de 2010.

Grafico 3



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

. O Estado do Pará foi o que mais contribuiu para o resultado obtido com (0,11p.p), somando-se aos estados do Amazonas, Tocantins e Roraima. Os demais estados da região mostraram pequena queda na participação.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO - GOB

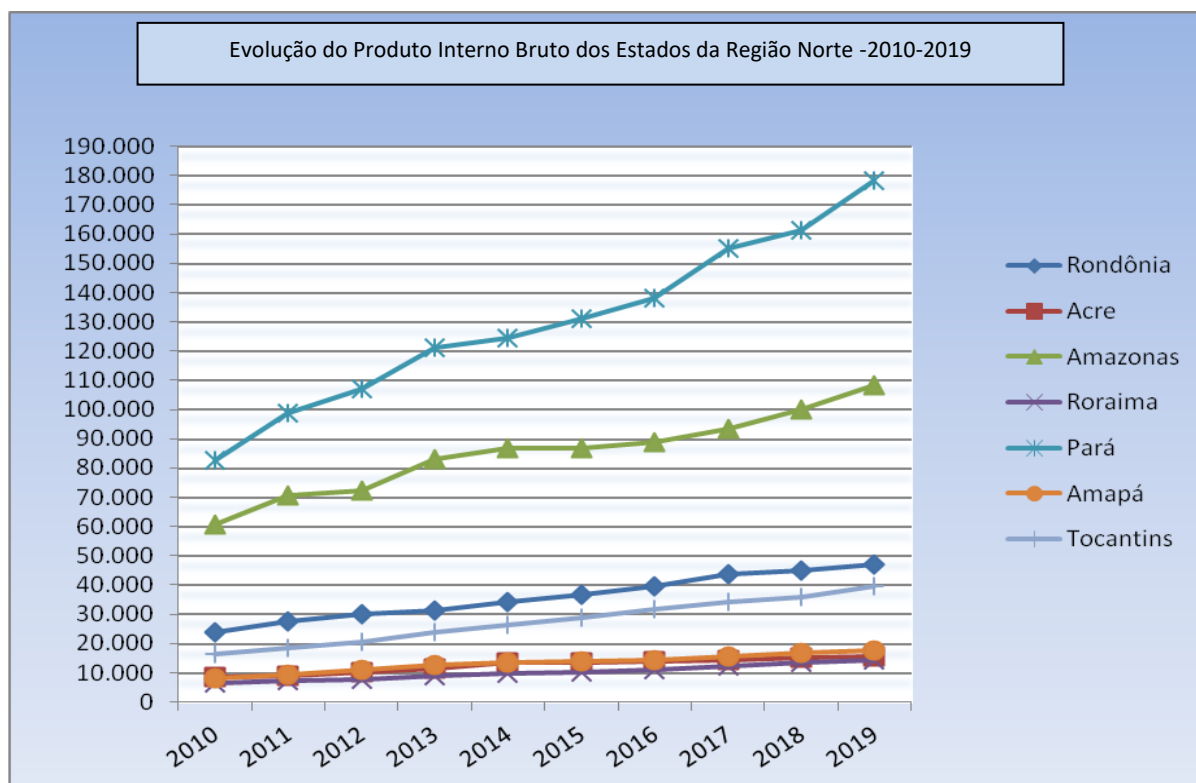
Tabela 6

Produto Interno Bruto (valores correntes) Brasil, Região Norte e Estados da Região Norte - 2010-2019

Brasil, Região Norte e Estados	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 4



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 7

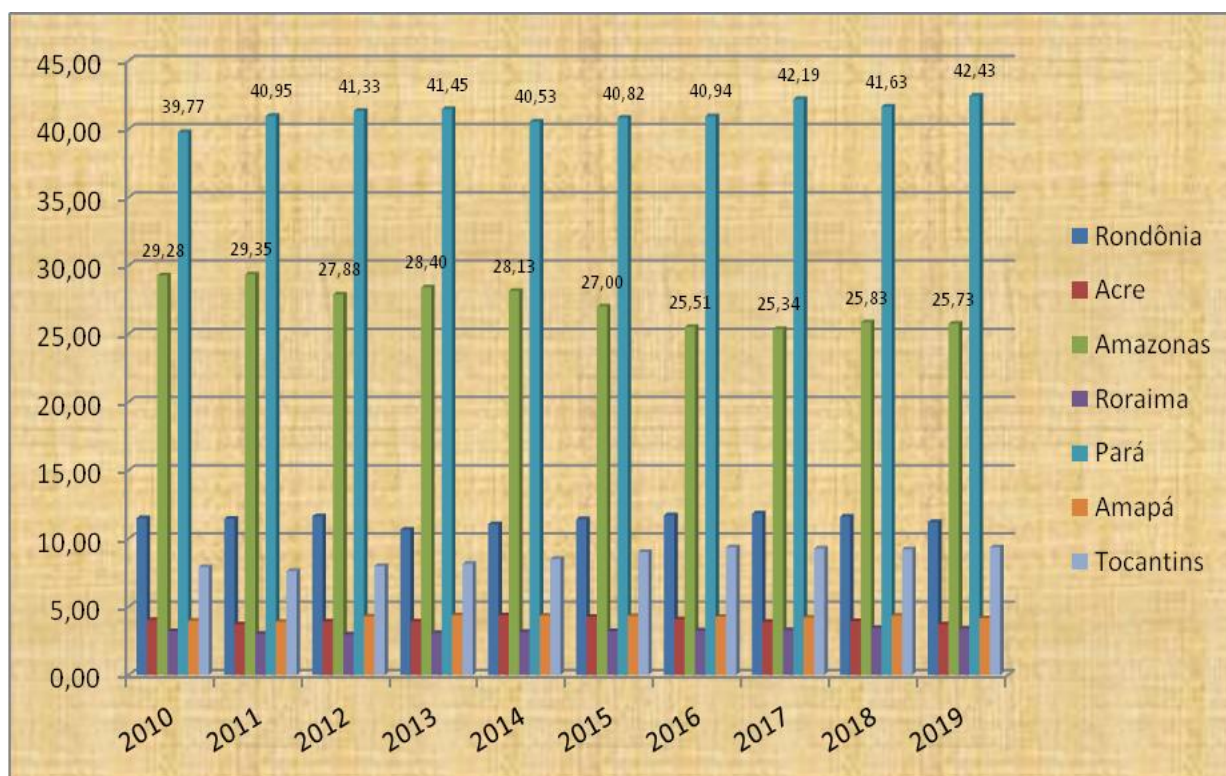
Participação da Região Norte e suas Unidades da Região no Produto Interno Bruto do Brasil - 2010-2019

Brasil, Regiões Norte e Unidades da Região	Participação no Produto Interno Bruto (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6	5,5	5,7
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 5

Participação (%) dos Estados no Produto Interno Bruto da Região Norte-2010-2019



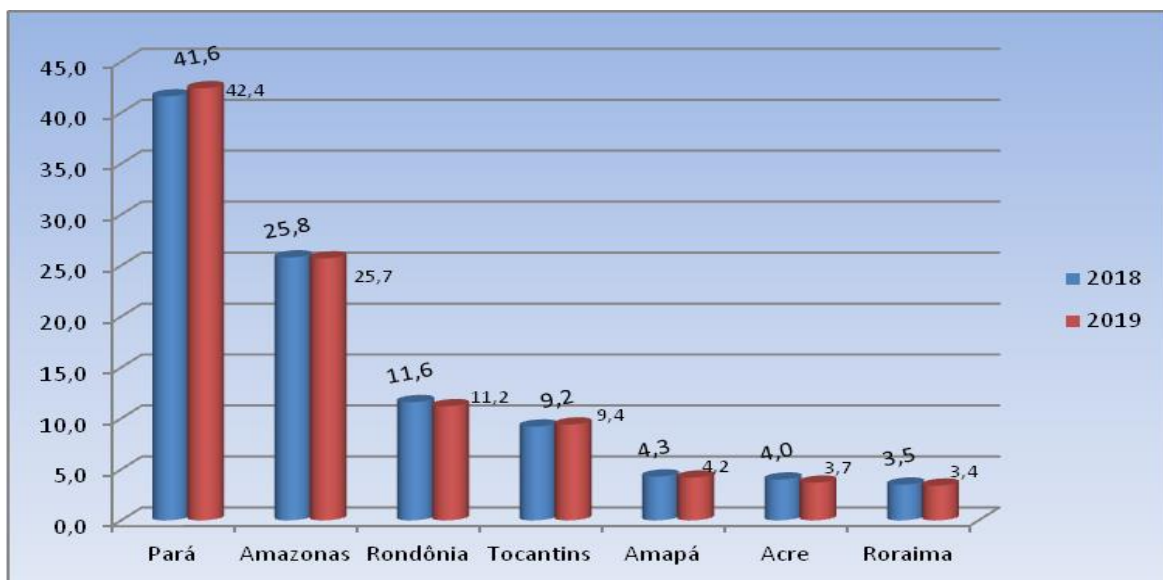
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Gráfico 6

Ranking da Participação dos Estados no Produto Interno Bruto da Região Norte-2018-2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte, o Pará foi o primeiro colocado com participação de 42,4%, seguido do Amazonas com 25,7%. O estado de Rondônia manteve-se em terceiro colocado com 11,2%, da economia da região, a frente do Tocantins com 9,4%, Amapá com 4,2%, Acre com 3,7%, e Roraima com 3,4%.

A variação (%) em volume acumulado do PIB da Região Norte, tendo por base o ano de 2002, apresentou os seguintes resultados: 2010(52,8%), 2011 (62,7%), 2012 (68,0%), 2013 (72,9%), 2014 (78,1%), 2015 (73,5%), 2016 (65,5%), 2017 (71,7%), 2018 (77,6) e 2019 (78,4).

A Variação em volume média ao ano (%) 2002-2019 foi na ordem de 3,5%, ocupando a primeira posição da variação em volume acumulada 2002-2019 entre as regiões. A região Norte foi a região que menos cresceu em 2019 (0,5%), mas dois dos seus cinco estados tiveram as maiores taxas de crescimento do PIB do Brasil

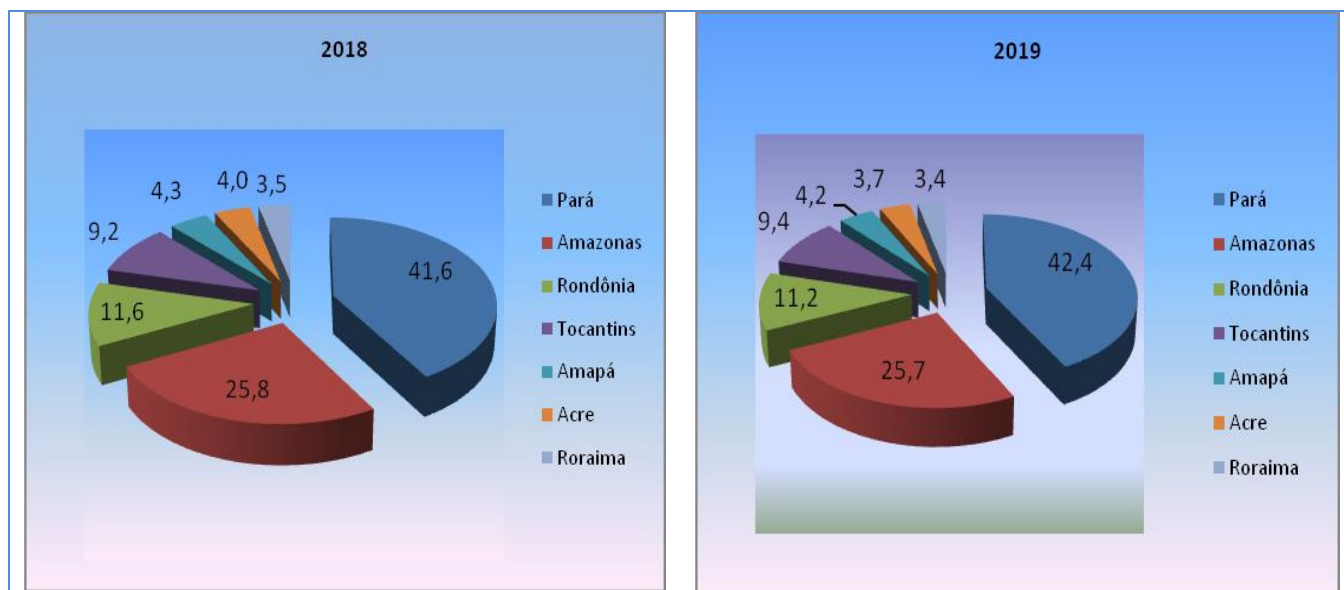
No acumulado entre 2002-2019, os estados da Região norte mostraram os seguintes resultados: Tocantins com (125,3 %), Roraima (100,0%), Rondônia com (89,0%), Amapá e Acre com (78,5%). Os estados apresentaram as menores variações no acumulado foram Pará (65,3%) e Amazonas (77,4%).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Gráfico 7

Participação (%) do PIB dos Estados em relação à Região Norte 2018-2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O Produto Interno Bruto per capita da Região Norte em 2019 foi de R\$ 22.811,00 abaixo da média do Brasil que foi de R\$ 35.126,00. Apresentou uma variação nominal de 7,69% em relação ao ano anterior.

O Estado da Região Norte que apresentou o maior PIB per capita em 2019 foi Rondônia com um resultado de R\$ 24.092,81, seguido de Roraima com R\$ 23.158,06.

Tabela 8

Produto Interno Bruto per Capita do Brasil, Região Norte e Estados da Região – 2019

Discriminação	Produto Interno Bruto per capita R\$									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
BRASIL	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326	30.422	31.713	33.594	35.162
NORTE	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	18.354	19.048	20.515	21.314	22.811
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	20.678	22.078	24.098	25.554	26.497
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	16.954	16.842	17.204	17.637	17.722
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	21.981	22.251	22.945	24.533	26.102
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	20.256	21.417	23.161	23.189	23.594
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	16.012	16.694	18.554	18.952	20.735



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	18.080	18.333	19.408	20.248	20.688
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094	20.605	22.002	22.933	25.022

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Tabela 9

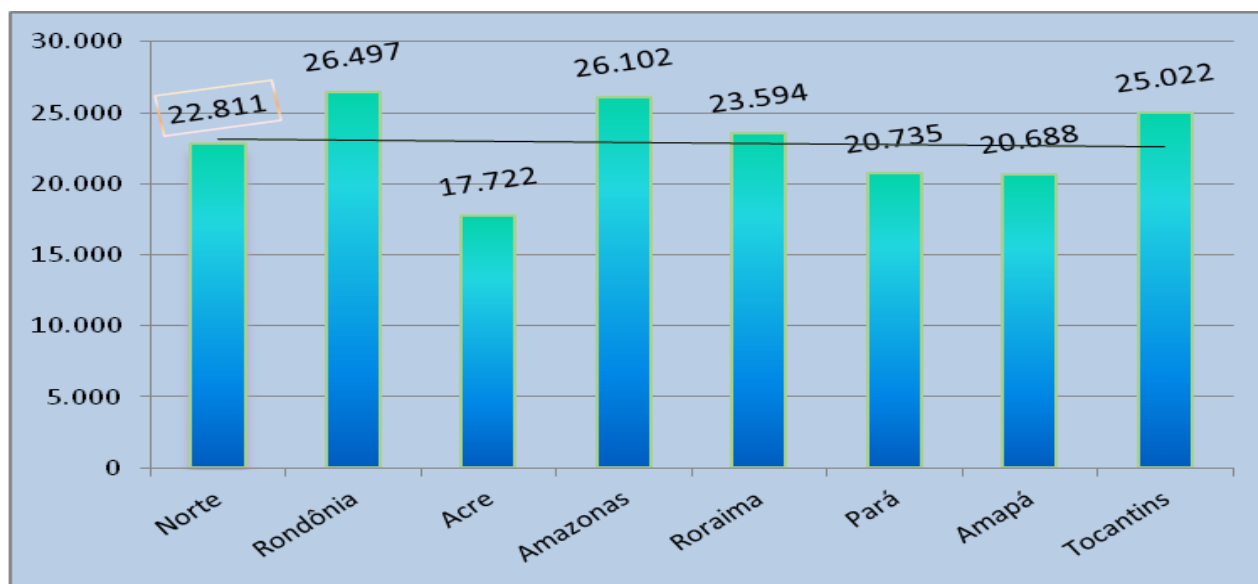
Produto Interno Bruto, População e PIB per Capita do Brasil, Região Norte e Unidades da Região Norte – 2019

Brasil, Região Norte e Unidades da Região.	Produto Interno Bruto (R\$ 1000.000)	População 2019 (habitantes)	PIB per Capita R\$
Brasil	7 389 131	210.147.125	35.162
Norte	420 424	18.430.980	22.811
Rondônia	47 091	1.777.225	26.497
Acre	15 630	881.935	17.722
Amazonas	108 181	4.144.597	26.102
Roraima	14 292	605.761	23.594
Pará	178 377	8.602.865	20.735
Amapá	17 497	845.731	20.688
Tocantins	39 356	1.572.866	25.022

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Gráfico 8

Produto Interno Bruto Per Capita da Região Norte e Estados da Região Norte- 2019



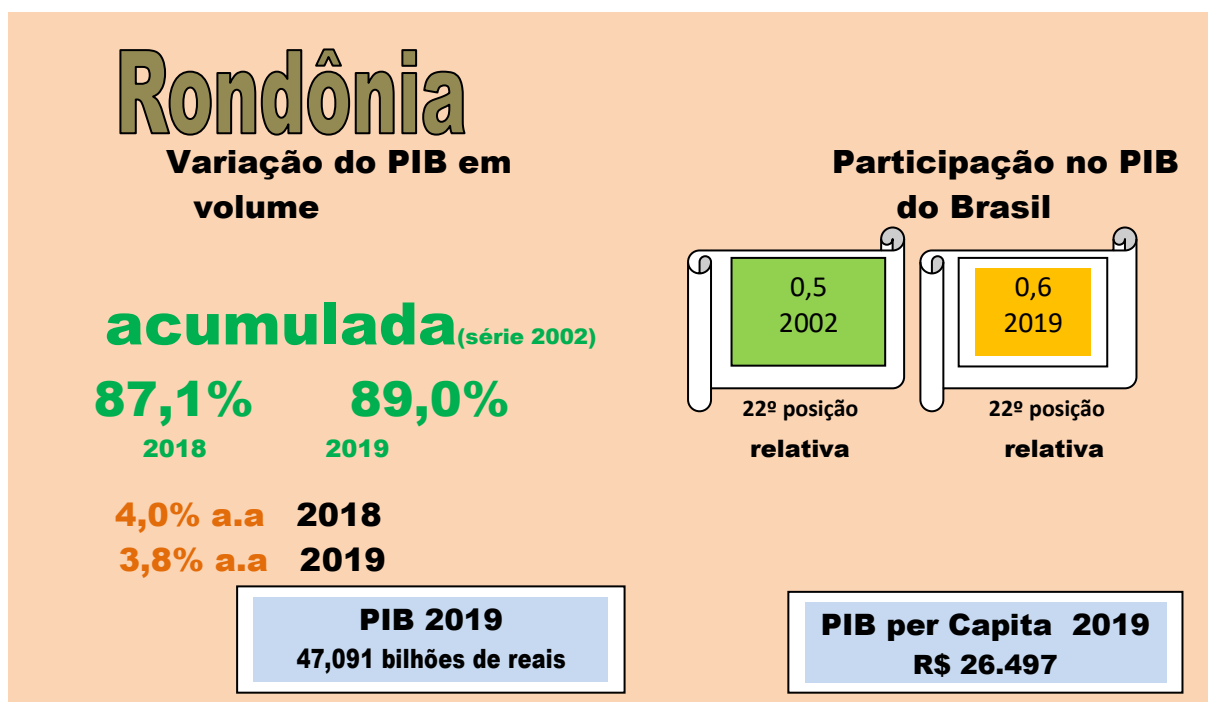
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Resultados de Rondônia

Em 2019, o Produto Interno Bruto – PIB do Estado de Rondônia em valores correntes foi estimado em R\$ 47,09 bilhões e obteve crescimento em volume de 1,0%, variação inferior às taxas verificadas em 2017 e 2018, que foram, respectivamente, de 5,4% e 3,2%. O PIB de Rondônia representou 0,6% da economia brasileira em 2019 e ocupou a 22ª posição relativa entre as demais Unidades da Federação. No contexto da Região Norte, o estado manteve-se na 3ª posição relativa, atrás apenas do Pará e Amazonas. O PIB per capita alcançou R\$ 26.497,00, ficando acima da média da Região Norte, que foi de R\$ 22.811,00.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Tabela 10-Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado - Brasil, Região Norte e Rondônia e participação (%) do PIB de Rondônia em relação ao Brasil e Região Norte - 2010-2019

(R\$1000 000)

Discriminação e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091
Participação (%) Rondônia/Brasil										
	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO - GOB

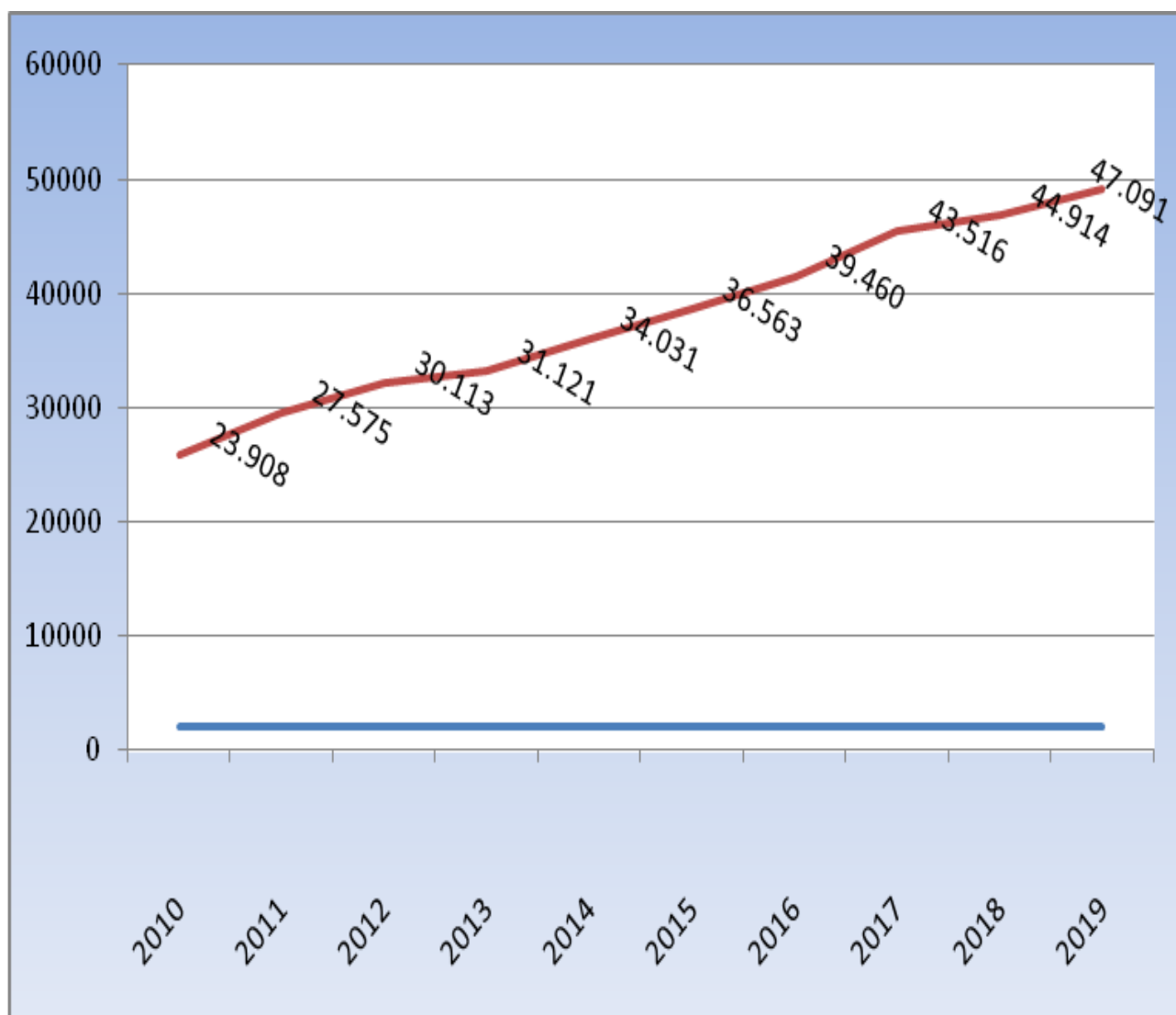
Participação (%) Rondônia/Região Norte

11,54 11,44 11,62 10,64 11,05 11,40 11,70 11,83 11,59 11,20

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Gráfico 8

Evolução do Produto Interno Bruto de Rondônia, a Preços Correntes, em (R\$1000 000) - 2010-2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Tabela 11-Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto- Rondônia - 2010-2019

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rondônia										
Total das Atividades	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Agropecuária	11	10,4	12,4	12	12,7	13,4	13,9	15	14,2	13,9
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-	2,2	2	3,8	2,2	2,3	2,1	2,7	3,3	2,8	2,7
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	8,5	8	8,3	9,3	9,5	10,1	10,1	9,9	9,8	9,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,3	0,4	0,3	0,5	0,9	1,1	1,1	1,7	1,6	1,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9	17,5	16,5
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2
Indústrias de transformação	8,2	6	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8	5,2	5,5	4,6
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9	11,3	8,4	8,1
Construção	12,7	16,8	13	10	10,1	7,9	4,8	4	3,4	3,6
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2	68,2	69,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15	14,8	14,6	14	13,2	12,4	13,3	15,6
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6	2,2	2,6	2,3
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4	1,5	1,8	1,7
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1	1	0,9	0,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1	3	3	3,2
Atividades imobiliárias	8,3	8	9,1	8,1	9,5	10	10	9,4	10,9	10,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4	3,2	3,1	2,8	2,8	2,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e previdência social	28	26,9	27,1	29	28,1	27,8	28	27,4	28,3	28
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9	2,4	2,5	2,5
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,4	1,3	1,1	1,3	1,5	1,1	1,1	0,8	1	1,3
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,1	1,3	1	1,1	1,2	1,2	1,1	1,1

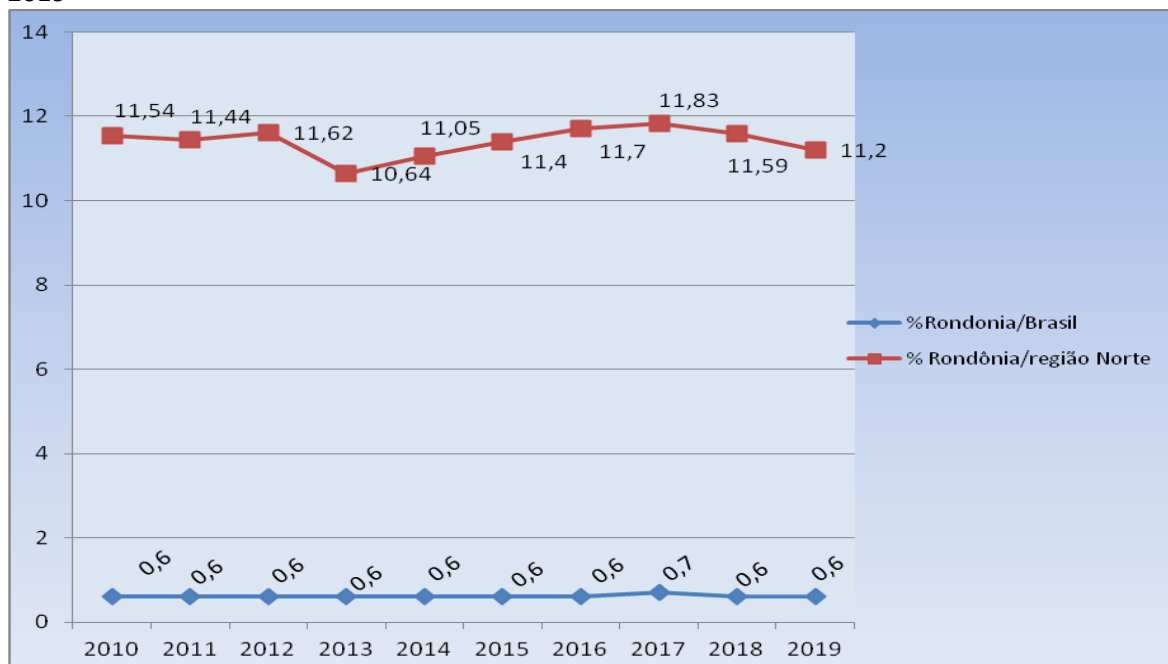
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Gráfico 9

Evolução da Participação do PIB de Rondônia em relação ao PIB do Brasil e da Região Norte-2010-2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

No ano de 2019, Rondônia apresentou um crescimento real do PIB no volume acumulado de 89,0% em relação ao ano de 2002, ocupando o 4º melhor resultado entre os estados brasileiros e registrou valor acima do crescimento brasileiro que foi de 46,8%, conforme evidenciado na Tabela 4.

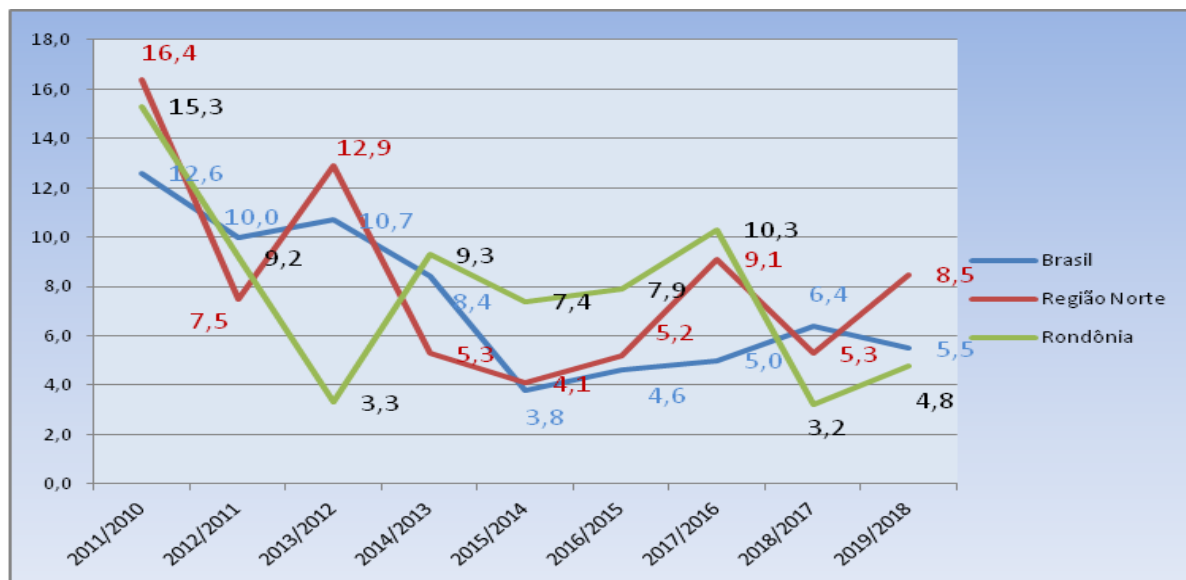
Em termos nominais, em 2019, Rondônia apresentou um crescimento Nominal do PIB de 4,8%. Os maiores crescimento Nominais na série 2010/2019 foram observados nos períodos: 2011/2010 com (15,3%); 2017/2016 (10,3%); 2014/2013 (9,3%) e 2012/2011 (9,2%), sendo que nestes três últimos períodos, os valores de Rondônia estiveram acima do crescimento da Região Norte.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Gráfico 10

Crescimento Nominal (%) do Produto Interno Bruto do Brasil, Região Norte e Rondônia – 2010/2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Em termos nominais, em 2019, Rondônia apresentou um crescimento Nominal do PIB de 4,8%. Os maiores crescimento Nominais na série 2010/2019 foram observados nos períodos: 2011/2010 com (15,3%); 2017/2016 (10,3%); 2014/2013 (9,3%) e 2012/2011 (9,2%), sendo que nestes três últimos períodos, os valores de Rondônia estiveram acima do crescimento da Região Norte.

Tabela12

Participação do Valor Adicionado dos Setores Econômicos no Valor Adicionado Bruto Total do Produto Interno Bruto, a preço básico corrente-Rondônia 2010-2019

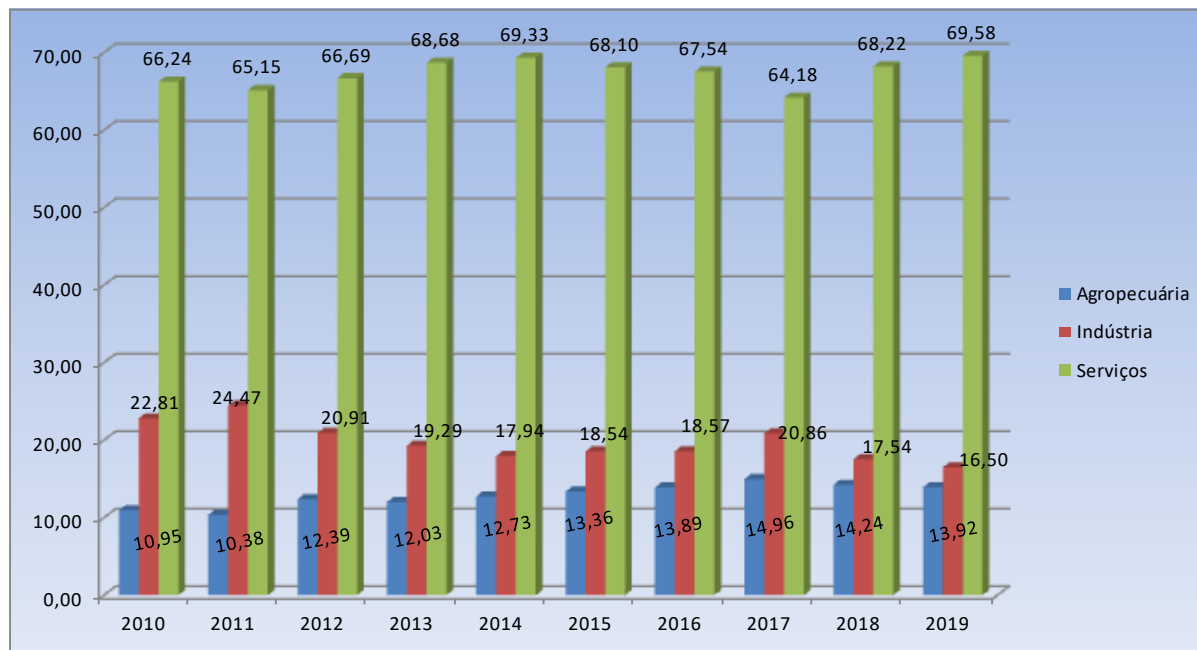
Discriminação	Total das Atividades	Agropecuária	Indústria	Serviços
2010	100	10,95	22,81	66,24
2011	100	10,38	24,47	65,15
2012	100	12,39	20,91	66,69
2013	100	12,03	19,29	68,68
2014	100	12,73	17,94	69,33
2015	100	13,36	18,54	68,10
2016	100	13,89	18,57	67,54
2017	100	14,96	20,86	64,18
2018	100	14,24	17,54	68,22
2019	100	13,92	16,50	69,58

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB
Grafico11

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto – Rondônia 2010-2019



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Entre as atividades econômicas do estado, o Setor serviços manteve ao longo da série, a maior participação no valor adicionado do PIB estadual. Representando 69,58% em 2019, ganhou participação de 1,36 p.p em relação ao ano anterior e 3,33 p.p. em relação a 2010. A agropecuária com 13,9% teve uma queda em relação ao ano anterior de 0,31p.p e um aumento de sua participação de 2,97p.p em relação a 2010 A indústria com 16,5% mostrou queda na participação em relação ao ano anterior e em relação a 2010, quando sua participação era de 22,8%.

Tabela 13
Crescimento Nominal (%) do Valor Adicionado das Atividades Econômicas do PIB Rondônia 2010-2019

Discriminação	Total das Atividades	Agropecuária	Indústria	Serviços
2011/2010	15,44	9,38	23,88	13,53
2012/2011	9,80	31,10	-6,17	12,41
2013/2012	4,23	1,15	-3,86	7,34
2014/2013	9,71	16,15	2,04	10,74
2015/2014	7,24	12,56	10,81	5,33
2016/2015	8,63	12,89	8,83	7,74
2017/2016	11,01	19,58	24,67	5,49
2018/2017	2,49	-2,47	-13,80	8,94
2019/2018	4,42	2,11	-1,79	6,49

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

A Agropecuária rondoniense apresentou variação positiva em volume de 0,2% em 2019, resultante da combinação entre o crescimento de *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós colheita* e a redução da *Pecuária, inclusive apoio a pecuária*. A primeira atividade cresceu 6,4%, devido aos cultivos de cereais, cana-de-açúcar, soja, café e laranja. Já a *Pecuária, inclusive apoio à pecuária*, que representou 9,5% da economia do estado, teve queda de 1,2%, justificado por todos os segmentos desta atividade, com destaque para a criação de aves e suínos. A *Produção florestal, pesca e aquicultura* também registrou variação em volume negativa, com taxa de -1,9%.

A Indústria do Estado obteve crescimento em volume de 1,7% em 2019, alavancado sobretudo por *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, que possui a maior participação entre as atividades industriais, e apresentou variação de 5,9%, devido à geração de energia elétrica e ao tratamento de água e esgoto. *Indústrias de transformação* teve queda de 0,2%, influenciado pelos segmentos de preparação do couro, fabricação de produtos de madeira e fabricação de outros equipamentos de transporte. Ressalta-se, porém, que, em alguns segmentos das *Indústrias de transformação* observou-se crescimento, evitando que a retração da atividade fosse maior, sendo elas: a fabricação de álcool e biocombustíveis; a metalurgia; a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; e fabricação de produtos de metal. *Construção*, por sua vez, ganhou de 0,2 p.p de participação na economia do estado, porém, apresentou queda em volume de 4,4%.

O setor de Serviços apresentou 0,7% de crescimento em volume, resultado justificado, sobretudo por *Atividades imobiliárias*, com 2,6%, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 1,3%, e *Transporte, armazenagem e correio*, com variação de 4,4%. Em termos de participação, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* destacou-se, com aumento de 2,3 p.p., saindo de 13,3%, em 2018, para 15,6%, em 2019. Ressalta-se, porém, que, mesmo com o ganho relativo do comércio, a atividade *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* manteve-se com a maior participação na economia de Rondônia, com 28%, mesmo com variação em volume de - 0,6%.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

PIB pela Ótica da Renda

O Produto Interno Bruto pela ótica da Renda em 2019 somou R\$ 47,091 bilhões, sendo R\$ 21,2 bilhões em Remunerações; R\$ 5,5 bilhões em Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação e, R\$ 20,4 bilhões referente à Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto

Tabela 14. Componentes do Produto Interno Bruto sob a Ótica da Renda- Rondônia - 2010-2019

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Valores correntes (1 000 000 R\$)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor Adicionado	20.957	24.192	26.563	27.687	30.376	32.574	35.385	39.281	40.260	42.037
Remuneração	11.435	13.781	14.725	15.709	17.237	17.749	18.560	20.182	20.685	21.182
Salários	9.071	10.882	11.698	12.446	13.671	14.174	14.840	16.082	16.426	16.749
Contribuição social	2.363	2.898	3.027	3.263	3.566	3.575	3.720	4.099	4.259	4.433
Impostos sobre a produção	3.130	3.580	3.743	3.656	3.913	4.258	4.355	4.592	5.067	5.502
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.951	3.383	3.550	3.435	3.655	3.989	4.076	4.235	4.654	5.054
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	179	197	193	221	258	268	280	357	413	448
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	9.344	10.214	11.644	11.756	12.881	14.556	16.545	18.742	19.162	20.407
PIB - Ótica da Renda	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091
PIB - Ótica Produção	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela15- Participação dos componentes do PIB sob o Ótica da Renda sobre o PIB da UF

Componentes	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor Adicionado	87,7%	87,7%	88,2%	89,0%	89,3%	89,1%	89,7%	90,3%	89,6%	89,3%
Remuneração	47,8%	50,0%	48,9%	50,5%	50,7%	48,5%	47,0%	46,4%	46,1%	45,0%
Salários	37,9%	39,5%	38,8%	40,0%	40,2%	38,8%	37,6%	37,0%	36,6%	35,6%
Contribuição social	9,9%	10,5%	10,1%	10,5%	10,5%	9,8%	9,4%	9,4%	9,5%	9,4%
Impostos sobre a produção	13,1%	13,0%	12,4%	11,7%	11,5%	11,6%	11,0%	10,6%	11,3%	11,7%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	12,3%	12,3%	11,8%	11,0%	10,7%	10,9%	10,3%	9,7%	10,4%	10,7%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	1,0%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	39,1%	37,0%	38,7%	37,8%	37,9%	39,8%	41,9%	43,1%	42,7%	43,3%
PIB - Ótica da Renda	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO – GOB

Quanto as participações dos componentes do PIB sobre a Renda em 2019 foram: **Remunerações** com 45,0%; **Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação** 11,7% e **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento misto Bruto (RMB) com 43,3%**. Em relação a 2019/2018 as Remunerações mostrou redução de (-1,1p.p) de participação, Impostos sobre a Produção ganhou participação de 0,4 p.p e o **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)** ganhou 0,7 p.p.

Tabela 16- Participação dos componentes do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%)

Componentes	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor Adicionado	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Remuneração	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Contribuição social	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Impostos sobre a produção	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
PIB - Ótica da Renda	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA